

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



**POLITI-K: construção de uma cultura política participativa através da educação.**

**Beatriz Jesus Baptista Sobrinho,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**bbeatrizbaptista@gmail.com**

**Déborah Silva do Monte,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**doborahsmonte@gmail.com**

**Gabriela Marques Santana Lima,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**Gabrielamarques80@yahoo.com.br**

**Gabriel Moutinho Fernandes da Silva,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**gabrielmoutinhof@hotmail.com**

**Luana Borba Reis,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**luanareisgw@gmail.com**

**Maria Clara Santos Ricardo,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**mahmccricardo@gmail.com**

**Mayra Prachedes Queiroz,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**mayrapraq@gmail.com**

**Michelle Laura Silva,**  
**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,**  
**lauragurerreirah@gmail.com**

## RESUMO

Este trabalho relata a prática de uma oficina do projeto de extensão intitulado Politi-K, desenvolvido por acadêmicas/acadêmicos do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, câmpus de Naviraí (UFMS-CPNV). O Politi-K é um projeto de extensão desenvolvido, em 2019, no âmbito do GeDem (Grupo de Estudos sobre Democracia, Instituições e Desigualdades) e tem como objetivo geral promover ações de aproximação da sociedade com a política, incentivando a participação, melhorias no exercício da representação e a ampliação da cidadania. Em agosto de 2019, foi realizada a primeira oficina do Politi-K no Cursinho Pré-Enem da UFMS/CPNV, com o intuito de trabalhar os temas de

redação do ENEM de maneira interdisciplinar, ativa e destacando a centralidade da política na resolução dos problemas sociais abordados nos Exames.

**Palavras-chave:** Política; Método princípio ativo; Redação; ENEM.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A política está presente não somente como uma subárea da disciplina de Ciências Sociais, mas também na sociedade: em sua estrutura, no pensar, no agir dos indivíduos e grupos e na organização da mesma. Pensando na educação, por exemplo, podemos perceber a influência da política de várias formas: nos projetos político-pedagógicos das escolas de ensino básico e posteriormente, na vida adulta, nos processos seletivos para o ingresso no ensino superior.

A sociedade contemporânea vive constantes transformações em todos os campos, pois há influências políticas, culturais e tecnológicas que imperam sobre cada indivíduo, gerando efeitos positivos e negativos. Partindo do pressuposto de que somos influenciados diariamente por essas transformações, cabe, também à docência, uma elaboração mais sensível que acompanhe o caminho que se tem feito nos ambientes que ultrapassam o ensino, fazendo uso das tecnologias disponíveis para trabalhar rumo a uma transformação das práticas.

Desta maneira, a ideia de um projeto de extensão que trabalhasse de maneira interdisciplinar os diferentes prismas do curso de Ciências Sociais emergiu no GeDem: Grupo de Estudos sobre Democracia, Instituições e Desigualdades<sup>1</sup>. O grupo foi criado no segundo semestre de 2018, é composto por acadêmicas e acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, e tem desenvolvido atividades de pesquisa desde o primeiro semestre de 2019. Com o objetivo de contemplar os três pilares da educação superior brasileira, criou-se o projeto de extensão abordado neste relato. Entende-se que tal iniciativa possibilita e legitima a construção de novas relações entre a comunidade local e a Universidade, em especial nos temas relacionados à política.

Além disso, o projeto de extensão Politi-K surge em um momento de esforços coletivos e compromissos institucionais firmados pelo curso de Licenciatura em Ciências Sociais do CPNV para melhoria dos indicadores desta graduação. No ano de 2018, foi elaborado

---

<sup>1</sup> Espelho do GeDem no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq:  
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/373150>.

## II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação 25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



o *Plano de Ações Detalhado para a Manutenção do Curso de Ciências Sociais do CPNV (2018-2022)* que explicita a necessidade de novas ações de extensão como uma das formas de fortalecimento do curso. Destaca-se, ainda, que o Projeto Pedagógico da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015/2019), subscrito pelos cursos de Administração, Ciências Sociais e Pedagogia, afirmam que esta unidade da UFMS visa a formação do/a discente nos três eixos pilares da educação superior brasileira, quer sejam: Pesquisa, Ensino e Extensão.

Percebe-se, a partir de 2017, a intensificação das ações de extensão desenvolvidas na unidade CPNV<sup>2</sup>. Ainda assim, faz-se necessário oportunizar o acesso a outras possibilidades de projetos, constituindo mais uma ferramenta rica e promissora na articulação da vivência interdisciplinar dos acadêmicos nos eixos propostos pela Universidade. A implementação do Politi-K surge, nesta perspectiva, como uma possibilidade para envolver mais os/as alunos/as, bem como ampliar a gama de ações na cidade de Naviraí ofertadas pelo curso de Ciências Sociais.

Considerando a política como um aspecto importante na formação do indivíduo enquanto cidadão e ser pensante, estruturamos um projeto que atendesse a um público diverso, mas principalmente ao alunado dos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Considerando que “[...] toda e qualquer ação proposta com a intenção de ensinar deve ser pensada na perspectiva daqueles que dela participarão, que via de regra, deverão apreciá-la” (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 270), adotamos no Politi-K o método de princípio ativo que rompe com as barreiras das metodologias que se encontram solidificadas nas estruturas tradicionais do processo de ensino e aprendizagem. Em contrapartida, consideramos que este processo ocorre na interação ativa entre os sujeitos.

É importante salientar que durante o período do Ensino Médio, disciplinas como Filosofia, História, Geografia trabalham de forma transversal temas relacionados à política, que se aprofunda na disciplina de Sociologia. De maneira mais específica, abordam-se assuntos que envolvem a organização do Estado, a política partidária, a ideia de democracia, a atuação dos movimentos sociais e outros temas da política em geral, todos esses com um grande volume de conteúdo que, por muitas vezes, torna tais temas desinteressantes aos alunos.

---

<sup>2</sup> Como exemplo, pode-se citar a criação do coletivo “Mentes Libertas e Corpos Inquietos”.

Nesse contexto, o Politi-K nasce com o objetivo de promover ações de aproximação da sociedade com a política, incentivando a participação, melhorias no exercício da representação e a ampliação da cidadania. Em outras palavras, busca-se promover uma cultura política participativa através da educação.

Vale destacar que este projeto de extensão se fundamenta em bases teóricas que consideram que as instituições representativas e participativas contribuem para o fortalecimento da democracia no Brasil (AVRITZER; ANASTASIA, 2006, p. 11), e que a redução das desigualdades socioeconômicas contribui para a melhor operacionalização dos princípios e dos procedimentos democráticos, uma vez que a democracia é um jogo combinado de instituições e recursos/condições (PRZEWORSKI, 1991; O'DONELL, 1994).

Considera-se, ainda, que a democracia inclui um regime político, porém não se limita a ele. Em seu sentido pleno, uma democracia implica na existência não somente da cidadania política, nos termos da igualdade, liberdade e obrigações políticas, mas também, da cidadania civil, social e cultural (O'DONELL, 2004).

A partir destes fundamentos, inicialmente, pensamos em elaborar conteúdos alternativos (como *podcasts*) e realizar oficinas com conteúdo político que cativassem e fossem possíveis para atender ao público alvo deste projeto de extensão. Para tanto, é necessário que as informações sejam disponibilizadas de forma acessível, abordando temas que tenham relação com a realidade dessas pessoas.

Para dar início ao projeto, elaboramos uma proposta de oficina para os alunos do Cursinho Pré-ENEM da UFMS, no Campus de Naviraí, com o intuito de demonstrar como a política está presente em diversos momentos da vida, incluindo (e principalmente) nas provas do ENEM<sup>3</sup>.

Assim, para estruturar esta primeira oficina, abordamos as propostas de redação do ENEM, desde seu início, considerando que todas, exceto a do ano de 1998, tinham um viés político-sociológico, uma vez que são questões que retratam fenômenos sociais e políticos da sociedade contemporânea, e demandam a proposição de soluções.

Sendo assim, a oficina buscou estimular os alunos apensarem de forma mais pragmática e a perceberem qual é o ponto central dos temas de acordo com o que é pedido. Baseado nisso, os participantes deveriam escolher palavras-chave que indicariam quais são os problemas e as possíveis soluções como proposta de intervenção.

---

<sup>3</sup> Exame Nacional do Ensino Médio.

Para trabalhar sob a perspectiva do processo de ensino e aprendizagem como uma interação entre as partes, consideramos importante o uso de recursos alternativos e o desenvolvimento das etapas em grupos. Nesta perspectiva,

[...] em contraposição ao método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, ou seja, passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 271).

Após a contextualização do projeto e da explicitação dos seus objetivos e fundamentos teóricos e metodológicos, passamos à descrição da oficina do Politi-K no Cursinho da UFMS CPNV, no segundo semestre de 2019.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Dada à realidade contemporânea, em que a sociedade vivencia as transformações proporcionadas pela tecnologia, que vem se popularizando nas últimas décadas, em todos os campos, político, social, econômico, e social, surgiu, durante os momentos de estudo no GeDem, a necessidade de aproveitarmos as novas tecnologias para a construção do conhecimento no campo da política a fim de desmistificar a apatia que a sociedade possui em relação a ela.

Dessa forma, foi desenvolvido uma oficina para os alunos que frequentam o Cursinho Pré-ENEM, ofertado pela UFMS, que foi realizada pelos extensionistas do Politi-K no dia dez de agosto de 2019, e teve 2 horas de duração (das 9h às 11 h).

Em linhas gerais, as seguintes etapas foram seguidas:

1. Introdução ao GeDem e ao Politi-K, e apresentação de cada membro do projeto;
2. Breve apresentação das propostas de redação do ENEM desde sua primeira realização (1998 a 2018), destacando que apenas na primeira edição do Exame o tema sugerido não possuía expressa relação com fenômenos sociais e políticos da sociedade brasileira.
3. Divisão dos participantes em três grupos e entrega aleatória de temas de redação do ENEM para discussão (a sala tinha dezenove alunos presentes).
4. Resposta de algumas perguntas através da plataforma de interação virtual

*Mentimeter.*

5. Discussão com todos os grupos dos fenômenos e das soluções sugeridas, destacando a ligação entre os diferentes temas e problematizando a influência da política (em seu sentido mais amplo) nos problemas e nas soluções.

Com a apresentação sintetizada da trajetória dos temas das redações do ENEM, buscou-se possibilitar aos alunos informações prévias das temáticas de diversos assuntos políticos e sociais que são abordados. Com isso, os participantes foram estimulados a pensar de forma mais prática sobre qual é o ponto central dos temas de acordo com o que é pedido no ENEM. Baseado nisso, os participantes foram instruídos a escolher palavras-chave que apontariam, conforme um levantamento dos problemas, as possíveis soluções como proposta de intervenção.

Após a divisão dos grupos, distribuiu-se, de forma aleatória, dois temas para cada grupo, sendo eles: 1) *“O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais que o Brasil necessita?”* (ENEM de 2002), 2) *“Publicidade infantil em questão no Brasil”* (ENEM de 2014), 3) *“Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?”* (ENEM de 2001), 4) *“O desafio de se conviver com as diferenças”* (ENEM de 2007), 5) *“Cidadania e participação social”* (ENEM de 1999), e 6) *“O trabalho infantil na sociedade brasileira”* (ENEM de 2005).

Durante cerca de vinte minutos, os grupos discutiram as problemáticas e possíveis formas de intervenção com o intuito de possibilitar soluções (Figura 1). Como relatado anteriormente, os participantes foram estimulados a sumarizar as discussões e as proposições em quatro palavras-chaves, que posteriormente foram lançadas duas nuvens de palavras através da plataforma digital *Mentimeter*<sup>4</sup>.

Cada grupo, através de um telefone celular móvel, inseriu as palavras-chave nesta plataforma em resposta às duas perguntas que seguem: 1) *Como você resumiria o tema discutido por seu grupo?* e 2) *Quais as soluções para o problema analisado por vocês?* Automaticamente, as palavras-chave e respostas apareceram na tela do projetor (formando uma nuvem de palavras), onde todos puderam ver suas respostas e a dos demais grupos. Posteriormente, cada grupo vocalizou para todos os demais quais os temas de redação que

---

<sup>4</sup> O Mentimeter é uma plataforma digital disponível na internet de criação de enquetes, que permite aos usuários a criação das mesmas em muitos poucos minutos, de maneira gratuita e sem necessidade de registros. Maiores informações em: <https://www.mentimeter.com>. Acesso em: 09/09/2019.

discutiram e explicaram o porquê das escolhas das palavras-chaves. Os participantes responderam às perguntas e sustentaram uma discussão coletiva em sala de aula, a respeito de política e da sociedade. Um aspecto interessante foi perceber que, apesar de os temas serem diferentes em seus conteúdos, as respostas colocadas por outros grupos também se enquadrariam como respostas ao problema específico. As Figuras 2 e 3 correspondem às nuvens de palavras formadas pelas palavras-chaves e respostas às perguntas.

As discussões foram feitas pausadamente após cada pergunta, à medida que cada grupo fosse respondendo e colocando em roda as discussões, que renderam bons debates sobre política, participação social, cidadania, sociedade, padrão e estética, tecnologias e desenvolvimento sustentável, por exemplo. Por fim, os grupos responderam à pergunta 3) “vocês consideram que a solução para este problema passa pela política?”, cujas respostas se encontram no Gráfico 1.

Por fim, as discussões foram encerradas e a Figura 4 ilustra os diferentes atores (professora, extensionistas e público alvo) que interagiram durante a oficina.

## 2.2 FIGURAS

**Figura 1: Grupos discutindo problemas e soluções a respeito de temáticas abordadas nas redações do ENEM.**



**Fonte: Arquivo do GeDem.**

**Figura 2: Nuvem de palavras 1: palavras-chave.**

# II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Como você resumiria o tema discutido por seu grupo?

Mentimeter



3

\*Correção de palavras escritas de forma equivocada: apontamento; importância.

Fonte: Dados da oficina no *Mentimeter*.

Figura 3: Nuvem de palavras 2: palavras-chave sobre as soluções.

Quais as soluções para o problema analisado por vocês?

Mentimeter



3

Fonte: Dados da oficina no *Mentimeter*.

\*Correção de palavras escritas de forma equivocada: eleições de prioridades; conscientização, educação, fiscalização.

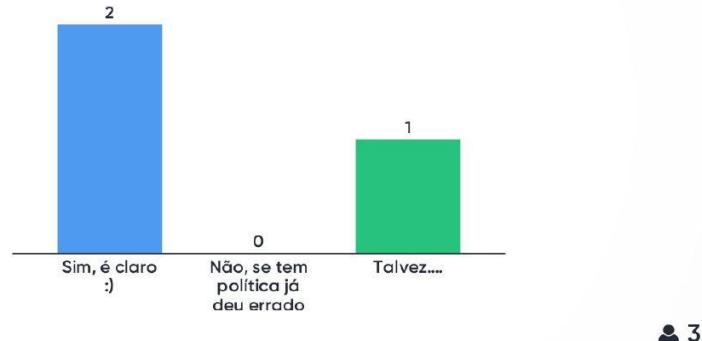
Gráfico 1: Importância da política nas soluções de problemas sociais.

## II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação 25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



Vocês consideram que a solução para este problema passa pela política?

Mentimeter



Fonte: Dados da oficina no *Mentimeter*.

**Figura 4: Atores envolvidos na oficina do Politi-k**



Fonte: Arquivo do GeDem.

### 3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

A oficina nos possibilitou enxergar, de forma prática, que a política está presente na vida cotidiana do ser humano, se manifestando nas discussões que perpassam o desenvolvimento da vida em sociedade.

O desafio do grupo diz respeito, principalmente, em eliminar e/ou diminuir a apatia dos estudantes pela política, possibilitando debates dinâmicos e de fácil linguagem a todos a fim de mostrar outras possibilidades que a política pode proporcionar, além do voto, e também potencializar a participação ativa na política local em que o indivíduo está inserido.

Nesta primeira experiência, os participantes se mostraram bem interessados em discutir e aprender sobre política: as discussões renderam ótimas reflexões da vida em sociedade, das obrigações, mas também dos direitos de cada indivíduo.

Foi discutido sobre a importância do acesso à informação, assim como a produção de uma boa comunicação, participação política, educação, democracia, e a utilização das tecnologias a favor do desenvolvimento político, social e cultural. Também se abordou a necessidade de convivermos com a diferença em uma sociedade complexa e plural. Espera-se, no médio prazo, que o projeto de extensão Politi-K, por meio de suas oficinas, discussões e materiais, contribua para a redução da apatia política, melhorando, assim, a relação do curso de Ciências Sociais com a sociedade de Naviraí.

Avaliamos a aplicação da oficina como positiva, pois os participantes demonstraram estar por dentro dos assuntos que afetam a sociedade contemporânea, e perceberam a centralidade da política na solução destes. A metodologia pedagógica adotada pelos extensionistas do projeto Politi-K possibilitou aos participantes o protagonismo nas discussões, o que lhes oportuniza a relação de temas e assuntos que parecem estar desconectados, mas na realidade estão conectados, pois os problemas e soluções perpassam a política em suas variadas formas.

Em termos institucionais, os resultados desta primeira oficina sinalizam para o cumprimento da função social da Universidade através da extensão ao facilitar a interação entre o “mundo acadêmico” e os demais setores da sociedade, despertando o interesse para o curso de Ciências Sociais do CPNV e, assim, contribuindo para o seu fortalecimento.

Um dos principais desafios percebidos na execução da oficina é a necessidade de adequar a linguagem e o uso dos recursos tecnológicos (como o *Mentimeter* e o retroprojetor) a todos os participantes, independentemente de suas necessidades, deficiências ou limitações.

Por isso, conclui-se que o extensionista deve estar atento às características do público alvo e sempre disposto a adaptar as suas práticas a partir da sua audiência. Seguimos aprendendo, sempre!

## REFERÊNCIAS

AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (Orgs.) **Reforma política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017. ISSN 2177-2894. Disponível em: <<http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

O'DONELL, Guillermo A. **Delegative Democracy**. Journal of Democracy, vol. 5 no. 1, 1994.

O'DONELL, Guillermo. Notas sobre la Democracia en América Latina. In: PNUD. **La Democracia en América Latina. El Debate conceptual sobre la Democracia**. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara, 2004